

## O ALCOOLISMO E A ESPIRITUALIDADE CRISTÃ



O que ocorre á sua mente quando vive nessa semana a campanha contra o alcoolismo? O alcoolismo consiste no consumo prejudicial do álcool. Cerveja, bebidas alcoólicas destiladas se constituem em uma armadilha para o consumo compulsivo, sem controle. Bebem descontroladamente se estão alegres ou se estão tristes. Esse consumo sem controle vai causando, perdas da capacidade profissional, do compromisso social, da responsabilidade pessoal. A pessoa entorna-se então um “alcoolista”. Esse descontrolo já está catalogado no cadastro

internacional de doenças de saúde, da Organização Mundial da Saúde – OMS sob o código CID 10. Ali você encontra os códigos relativos à classificação de doenças, como o alcoolismo e de uma descrição da grande variedade de sinais, sintomas, aspectos anormais, queixas, circunstâncias sociais e causas externas para ferimentos ou doenças. A causa da doença conhecida como Corona vírus, que surgiu na China e colocou o planeta em alerta, está catalogada como CID 10 B34.2 - Infecção por corona vírus.

O Alcoolismo tem o código CID 10 e as diversas modalidades de doenças ou disfunções causadas pelo uso descontrolado. Os efeitos do alcoolismo contam com 10 categorias de doenças com o código de F10.0 até F10.9. Então o alcoolismo não meramente uma falta de vergonha, falta de força de vontade, mas uma doença. Doença, crônica, progressiva e fatal. O único senão é que essa doença tem tratamento. Para os alcoolistas, o desejo de beber e a vulnerabilidade ao uso descontrolado do álcool é incurável. Diante dessa realidade é bulling instigar, desafiar, provocar um alcoólatra em tratamento ou um dependente químico a beber qualquer quantidade de bebida alcoólica. Consciente dessa realidade você precisa apoiar a sobriedade de cada pessoa á sua volta. Se você não tem esse problema com o álcool então não provoque, nem tente alguém que lhe diz que não vai beber ou que não pode beber.

A espiritualidade cristã não proíbe o consumo do álcool, no entanto adverte do perigo do uso descontrolado comprometendo a sobriedade, uma das condições cardeais da intimidade com Deus Pai pela fé de Cristo Jesus.<sup>1</sup> “Tudo é permitido, mas nem tudo convém”<sup>2</sup> esse é um princípio da espiritualidade cristã que exige de cada uma atitude consciente e pessoal. Você já a tem firmada a sua convicção a respeito??

- Resposta a pergunta: **Como o cristão pode encarar com sobriedade o uso das bebidas alcoólicas?**
- Tarefa para Hoje: **Considere o que o relato bíblico comenta a respeito das bebidas fortes e alcoolicas para a sobriedade do cristão. Tome e viva sua posição sem impo-la a outros.**

<sup>1</sup> 1 Timóteo 3:2-3 “É fundamental, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só esposa, equilibrado, tenha domínio próprio, seja respeitável, hospitaleiro, capacitado para ensinar; não deve ser apegado ao vinho, nem violento, mas sim amável, pacífico e não amante do dinheiro.” Esta carta orienta Timóteo, jovem pastor e líder da igreja primitiva a respeito de adoração, o ministério e os relacionamentos dentro da igreja por volta de 63-64 d.C.

<sup>2</sup> 1 Coríntios 6:12 “Tudo me é permitido”, mas nem tudo convém. “Tudo me é permitido”, mas eu não deixarei que nada domine.” Entre 55 a 57/ o Apóstolo Paulo dC responde a 10 questões enviadas pelos cristãos na cidade de Corinto: espírito sectário, incesto, processos, fornicção, casamento e divórcio, ingestão de alimentos oferecidos a ídolos, uso do véu, a Ceia do Senhor, dons espirituais e a ressurreição do corpo.